

INFORME DE MERCADO

Distribuição em Salas - 2019



Criada em 2001 pela Medida Provisória 2228-1, a ANCINE – Agência Nacional do Cinema – é uma agência reguladora que tem como atribuições o fomento, a regulação e a fiscalização do mercado do cinema e do audiovisual no Brasil. É uma autarquia especial, vinculada ao Ministério do Turismo, com sede e foro no Distrito Federal, Escritório Central no Rio de Janeiro e escritório regional em São Paulo.

A missão institucional da ANCINE é desenvolver e regular o setor audiovisual em benefício da sociedade brasileira.

Diretoria Colegiada

Alex Braga Muniz – Diretor-Presidente interino
Edilásio Santana Barra Junior – Diretor substituto
Luana Maira Rufino Alves da Silva – Diretora substituta
Vinicius Clay Araújo Gomes – Diretor substituto

<https://www.ancine.gov.br/>



O Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA é um repositório público de informações e análises do mercado cinematográfico e audiovisual brasileiro produzidas pela Agência Nacional do Cinema – ANCINE.

<https://oca.ancine.gov.br/>

Superintendência de Análise de Mercado

Superintendente de Análise de Mercado (substituto)
Fábio Campos Barcelos

Assessoria
Anna Carolina Riqueza Garofalo

Aquisição e Análise de Dados

Coordenador de Aquisição e Análise de Dados
Guilherme Arenales

Análise Econômica e de Negócios

Coordenador de Análise Econômica e de Negócios
Gustavo Ciarelli

Colaboração
Anna Angélica Rodrigues

Edição e Publicação de Conteúdo

Coordenadora de Edição e Publicação de Conteúdo (substituta)
Adriana Lima

Projeto gráfico e diagramação
Adriana Lima

Revisão
Amanda Costa e Luciano Trigo

Publicação de conteúdo
Amanda Costa

Fontes

Sistema de Acompanhamento de Distribuição em Salas (SADIS), Sistema de Controle de Bilheteria (SCB), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Ipeadata e outras fontes secundárias.

Os dados constantes neste informe foram extraídos em 04/05/2020.

O Informe de Distribuição em Salas é uma publicação da Superintendência de Análise de Mercado – SAM, com periodicidade anual. Os informes dos anos anteriores podem ser acessados em: <https://oca.ancine.gov.br/publicacoes>.

Publicado no Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA em 22/06/2020. Republicado em 10/09/2020.

Sumário

1. Metodologia	4
2. Resultados em Salas de Cinema	6
3. Desempenho das Distribuidoras	27

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Público Total e Taxa Anual de Crescimento do Público em Salas de Cinema – 2009 a 2019	6
Gráfico 2 - Público dos Filmes Brasileiros e Participação no Público Total – 2009 a 2019	8
Gráfico 3 - Evolução da Renda Real em Salas	9
Gráfico 4 - Lançamentos no Mercado Brasileiro (longas-metragens) – 2009 a 2019	11
Gráfico 5 - Títulos Exibidos no Mercado Brasileiro – 2009 a 2019	11
Gráfico 6 - Quantidade de Lançamentos Brasileiros por Gênero – 2009 a 2019	12
Gráfico 7 - Quantidade de Filmes Exibidos com Mais de Um Milhão de Espectadores – 2009 a 2019	18
Gráfico 8 - Quantidade de Filmes Exibidos com Mais de 100 mil espectadores – 2009 a 2019	19
Gráfico 9 - Proporção de Títulos Brasileiros Lançados por Faixa no Lançamento – 2009 a 2019	21
Gráfico 10 - Proporção de Títulos Estrangeiros Lançados por Faixa de Salas no Lançamento – 2009 a 2019	22
Gráfico 11 - Concentração de Público Total pelos Filmes Mais Vistos do Ano	23
Gráfico 12 - Concentração de Público dos Filmes Brasileiros Mais Vistos – 2009 a 2019	24
Gráfico 13 - Concentração de Público de Filmes Brasileiros Exibidos – Por Faixas de Público (2009 a 2019)	25
Gráfico 14 - Concentração de Público de Filmes Exibidos – Por Faixas de Público (2009 a 2019)	26
Gráfico 15 - Participação de Renda por Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros – 2019	27
Gráfico 16 - Quantidade de Títulos Exibidos no Ano por Origem das Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros – 2009 a 2019	29
Gráfico 17 - Renda por Origem das Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 2009 a 2019	30
Gráfico 18 - Renda por Origem das Distribuidoras – Títulos Brasileiros Exibidos – 2009 a 2019	31
Gráfico 19 - Quantidade de Títulos Exibidos no Ano por Origem das Distribuidoras – Títulos Brasileiros – 2009 a 2019	32

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Público e Renda dos Títulos Exibidos – 2019	7
Tabela 2 - Público e Renda dos Títulos Exibidos – 2018	7
Tabela 3 - Variação – 2019 x 2018	7
Tabela 4 - Evolução do Preço Médio por Ingresso	10
Tabela 5 - Ranking dos 20 Títulos com Maior Público em 2019	14
Tabela 6 - Ranking das 20 Maiores Bilheterias – 2009 a 2019	15
Tabela 7 - Filmes Brasileiros – 20 Maiores Bilheterias em 2019	16
Tabela 8 - Filmes Brasileiros – Ranking das 20 Maiores Bilheterias – 2009 a 2019	17
Tabela 9 - Quantidade de Títulos Brasileiros Lançados em Mais de 300 Salas	20

1. Metodologia

Este Informe foi elaborado a partir de dados detalhados extraídos do Sistema de Acompanhamento da Distribuição em Salas de Exibição (SADIS)¹. As informações sobre a bilheteria diária das obras cinematográficas em cada sala de cinema são enviadas mensalmente à ANCINE pelas empresas distribuidoras².

Os dados abrangem o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2019, de forma a permitir a comparação com os dados apresentados no Informe de 2018 – quando se adotou pela primeira vez esse recorte temporal, e não mais o recorte por semanas cinematográficas.

Eventuais inconsistências nos dados apresentados pelas distribuidoras foram reparadas com base em outros sistemas de controle e em consultas às próprias distribuidoras, sendo tais ajustes destacados ao longo do Informe. Algumas informações foram complementadas com dados do Sistema de Controle de Bilheteria³ (SCB), de forma a fornecer um panorama mais rico e exato do mercado.

1 O SADIS foi criado com o objetivo de possibilitar o envio obrigatório dos relatórios periódicos sobre a oferta e o consumo de obras audiovisuais, assim como as receitas auferidas pelas empresas distribuidoras de obras cinematográficas para salas de exibição, conforme determina o artigo nº 18 da MP 2.228-1/2001, regulamentado pela Instrução Normativa nº 65, de 2007, da ANCINE.

2 A IN 65/2007, que regulamenta o procedimento de envio obrigatório de relatórios de comercialização pelas empresas distribuidoras de obras audiovisuais para salas de exibição, determina o envio mensal de relatório de informações detalhadas com descrição de dados diários relativos à exibição de qualquer obra audiovisual. Disponível em: <https://www.ancine.gov.br/pt-br/legislacao/instrucoes-normativas-consolidadas/instru-o-normativa-n-65-de-18-de-outubro-de-2007>.

3 O Sistema de Controle de Bilheteria (SCB), regulamentado pela Instrução Normativa nº 123 da ANCINE, publicada em 22/12/2015, é o conjunto de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para recepção dos resultados de bilheteria dos exibidores, diferentemente do SADIS, que apresenta os dados apresentados pelos distribuidores. Disponível em <https://www.ancine.gov.br/pt-br/legislacao/instrucoes-normativas-consolidadas/instru-o-normativa-n-123-de-22-de-dezembro-de-2015-0>.

Dados apresentados no Informe de Distribuição 2018 foram atualizados, quando necessário, em virtude de alterações ocorridas após a data de publicação daquele documento.

Em relação à terminologia, cabe destacar que:

- Foram consideradas distribuidoras internacionais as empresas brasileiras subsidiárias dos grandes estúdios de produção e distribuição dos Estados Unidos: Paramount, Universal, Disney, Sony, Fox e Warner. As demais foram definidas como empresas nacionais de distribuição.
- As parcerias de distribuição entre distribuidoras internacionais e distribuidoras nacionais foram classificadas como Codistribuição Internacional-Nacional.

É importante observar, ainda, que:

- Para um melhor alinhamento com o mercado internacional, as obras registradas na ANCINE com distribuição da Sony – que também atua no Brasil comercializando obras dos estúdios Universal com lançamentos anteriores a 15/12/2016 – foram desagregadas entre as duas empresas, seguindo o padrão de distribuição no exterior. A partir de 15/12/2016, as novas obras lançadas pela Universal foram registradas na ANCINE e informadas ao SADIS pela própria Universal.
- Desde 2017, passaram a ser incluídas na análise as parcerias de distribuição de filmes estrangeiros. Anteriormente, somente as parceiras de distribuição de filmes brasileiros eram consideradas.

- As informações a respeito de exibições de obras audiovisuais do tipo videomusical – constituídas majoritariamente por registros audiovisuais de shows – não são contabilizadas como lançamentos desde 2016.
- Os títulos exibidos em determinado ano englobam todas as obras que estiveram em cartaz no período, independentemente de seu ano de lançamento. Já os títulos lançados englobam apenas os longas-metragens lançados em seu respectivo ano de estreia, excluindo-se os relançamentos ou obras que estrearam em anos anteriores e continuaram em cartaz no ano de referência⁴.

Os dados referentes ao ano de 2019 foram extraídos em 04/05/2020. Para os anos anteriores, foram utilizados os dados já consolidados e publicados no sítio do OCA – Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – e nos Informes de Distribuição dos anos anteriores. Alguns dados de 2018 foram atualizados em virtude de alterações realizadas posteriormente à publicação do Informe daquele ano, como já foi citado.

⁴ Foram consideradas como obras de longa-metragem aquelas cuja duração registrada na ANCINE (CPB ou ROE) seja superior a setenta minutos, conforme previsto no inciso IX do Art. 1º da MP nº 2.228-1/2001.

2. Resultados em Salas de Cinema

Em 2019, o mercado cinematográfico brasileiro reverteu a tendência de queda dos dois anos anteriores, com um público total de mais de 176 milhões de espectadores e um crescimento de 7,9% em relação ao ano anterior (Gráfico 1 e Tabelas 1 a 3).

Os filmes estrangeiros foram os principais responsáveis por esse aumento, com crescimento de 9,4% de público em relação a 2018.

O ano foi particularmente expressivo em termos de grandes lançamentos internacionais, o que explica em parte esse aumento.

Os filmes brasileiros alcançaram mais de 24 milhões de espectadores, apresentando uma pequena redução em relação ao ano anterior. A participação de mercado das obras nacionais (*market share* de público) também caiu, de 14,8% para 13,7%, mas se manteve dentro do patamar observado nos últimos anos (Gráfico 2 e Tabelas 1 a 3).

Gráfico 1 - Público Total e Taxa Anual de Crescimento do Público em Salas de Cinema – 2009 a 2019

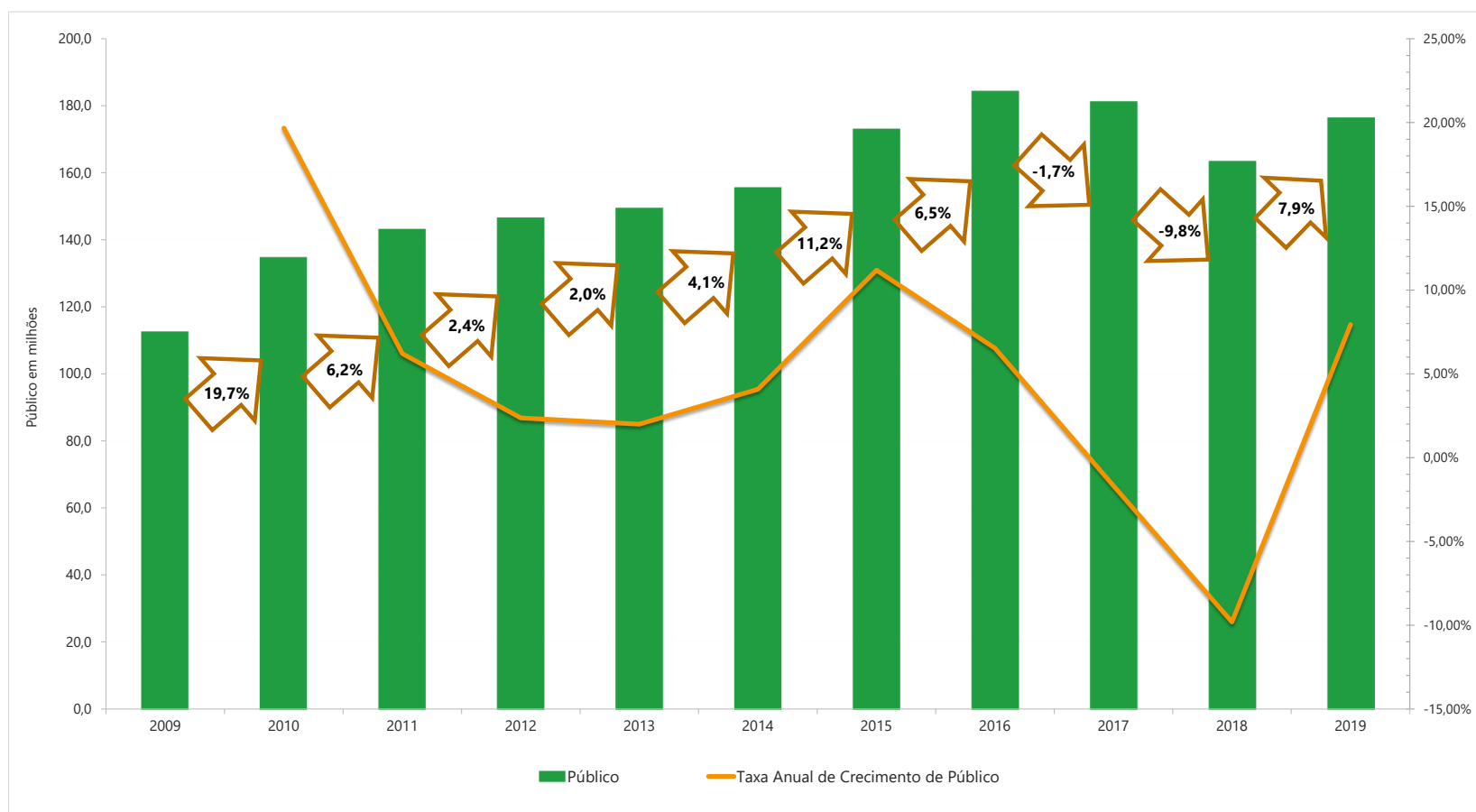


Tabela 1 - Público e Renda dos Títulos Exibidos – 2019

Títulos	Público	Renda (R\$)	Participação de Público	Participação de Renda	PMI (R\$)	Títulos Exibidos	Títulos Lançados
Brasileiros	24.077.751	328.160.966,00	13,7%	11,8%	13,63	249	167
Estrangeiros	152.355.417	2.462.180.836,00	86,4%	88,2%	16,16	434	277
Total	176.433.168	2.790.341.802	100%	100%	15,82	683	444

Tabela 2 - Público e Renda dos Títulos Exibidos – 2018*

Títulos	Público	Renda (R\$)	Participação de Público	Participação de Renda	PMI (R\$)	Títulos Exibidos	Títulos Lançados**
Brasileiros	24.239.873	290.102.953,00	14,8%	11,8%	11,97	253	183
Estrangeiros	139.214.633	2.168.169.014,00	85,2%	88,2%	15,57	454	290
Total	163.454.506	2.458.271.967	100%	100%	15,04	707	473

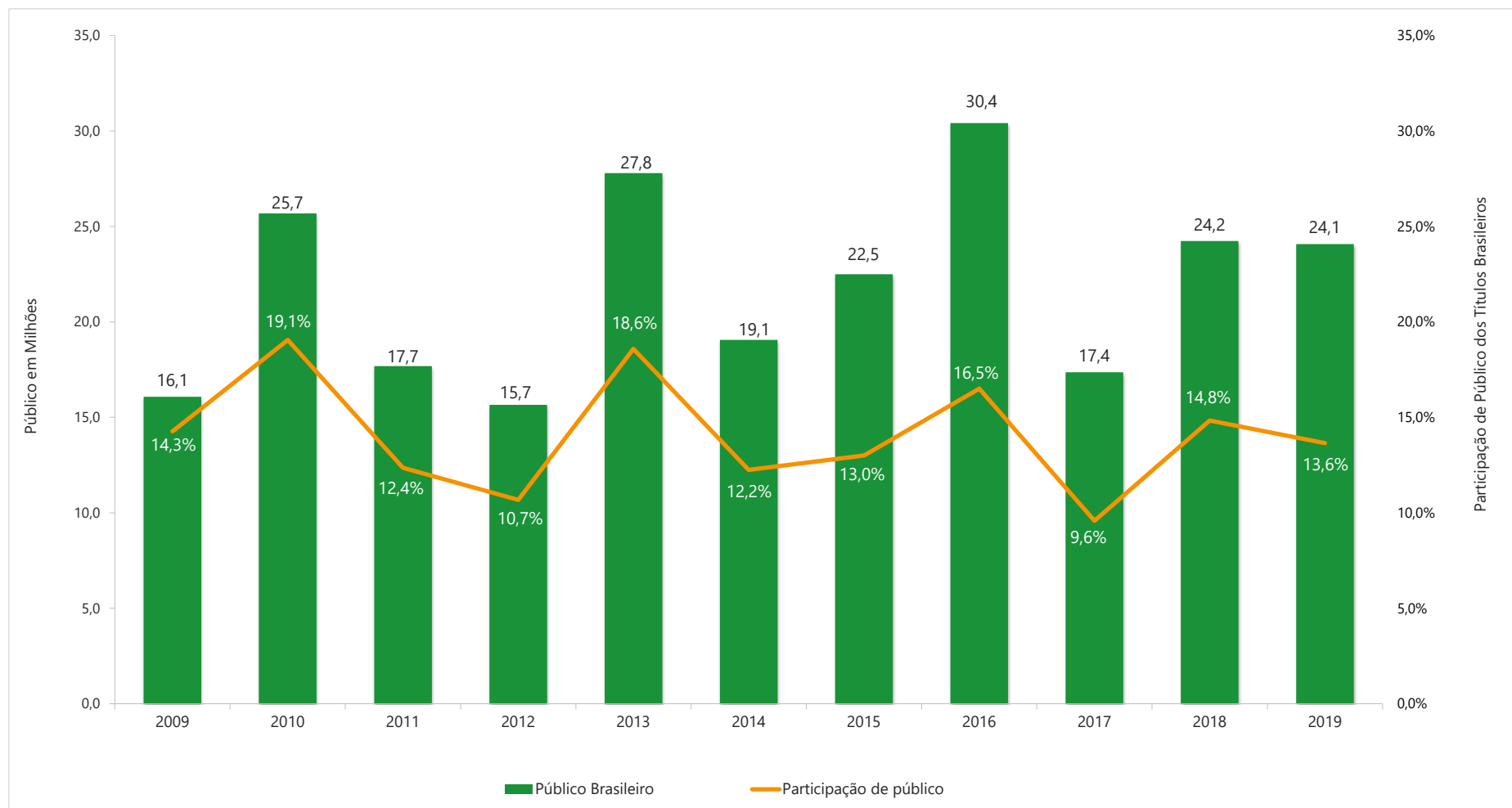
* Alguns valores referentes ao ano de 2018 foram alterados em relação aos originalmente informados no Informe de Distribuição 2018, por conta de verificações feitas após a publicação.

** Foram contabilizados apenas lançamentos de obras de longa-metragem, ou seja, com duração superior a setenta minutos, nos termos do Inciso IX do Art. 1º da Medida Provisória nº 2.228-1/91

Tabela 3 - Variação – 2019 x 2018

Indicador	Público	Renda	PMI	Títulos Exibidos	Títulos Lançados
Brasileiros	-0,7%	13,1%	13,9%	-1,6%	-8,7%
Estrangeiros	9,4%	13,6%	3,8%	-4,4%	-4,5%
Total	7,9%	13,5%	5,2%	-3,4%	-6,1%

Gráfico 2 - Público dos Filmes Brasileiros e Participação no Público Total – 2009 a 2019

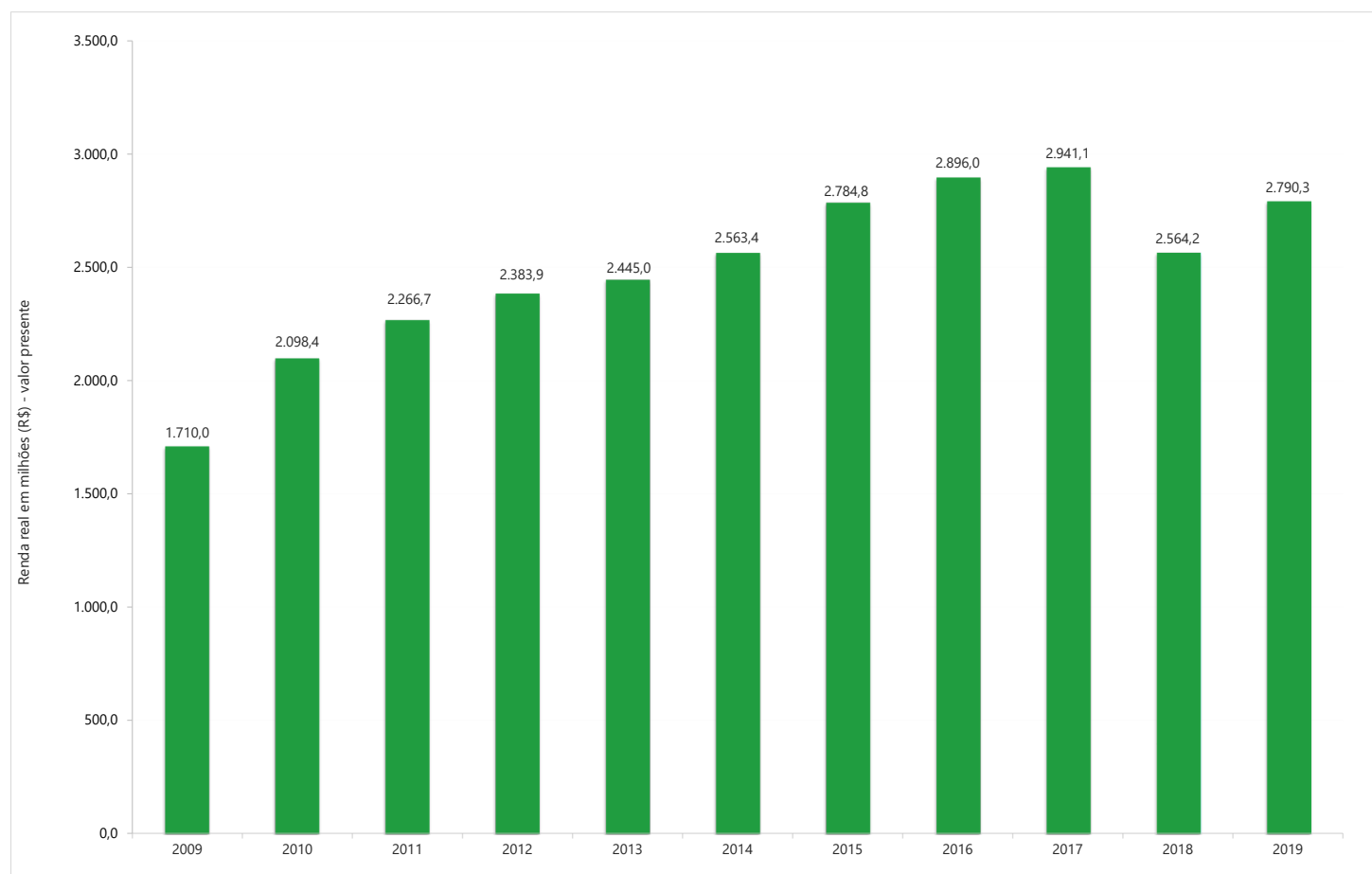


A renda auferida pelas distribuidoras em 2019 teve um aumento de 13,5%, chegando a R\$ 2,79 bilhões – um aumento expressivo tanto em termos nominais quanto reais, tendo afetado tanto os filmes brasileiros quanto os estrangeiros (Gráfico 3 e Tabela 3).

Esse crescimento de bilheteria superior ao de público refletiu no aumento do Preço Médio do Ingresso (PMI), de 5% entre 2018 e 2019, mantendo sua trajetória de ascensão em termos nominais (Tabela 3 e Tabela 4).

O aumento da receita de bilheteria em proporção superior ao do público também pode ser explicado por fatores como a mudança dos hábitos do consumidor em relação a 2018, com uma maior concentração de público em salas ou horários mais caros – uma vez que a maioria dos cinemas faz diferenciação de preços entre diferentes dias e horários da semana.

Gráfico 3 - Evolução da Renda Real em Salas⁵



⁵ A estimativa de renda real foi calculada utilizando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE, aplicado sobre os totais de renda anuais até 2019.

Tabela 4 - Evolução do Preço Médio por Ingresso⁶

Ano dos dados	PMI nominal (R\$)	PMI real (R\$) (valor presente)
2009	8,61	15,18
2010	9,35	15,56
2011	10,13	15,83
2012	11,01	16,26
2013	11,73	16,35
2014	12,57	16,47
2015	13,59	16,10
2016	14,10	15,71
2017	15,00	16,23
2018	15,04	15,69
2019	15,82	15,82

Esta ampliação de público e renda foram alcançados mesmo com uma redução dos títulos lançados e exibidos pelas distribuidoras – tanto brasileiros quanto estrangeiros. Em 2019, o número de lançamentos de longas-metragens nacionais diminuiu pela primeira vez desde 2014, mas continua em um patamar elevado em relação a anos

anteriores (Gráfico 4). Já o lançamento de filmes estrangeiros manteve a trajetória de queda apresentada nos últimos anos. Essas tendências se repetem ao longo dos anos em relação ao total de filmes exibidos (Gráfico 5).

⁶ O Preço Médio por Ingresso (PMI) é a divisão da Renda Total pelo Público Total. O PMI real foi calculado utilizando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE, aplicado aos valores anuais até 2019.

Gráfico 4 - Lançamentos no Mercado Brasileiro (longas-metragens) – 2009 a 2019

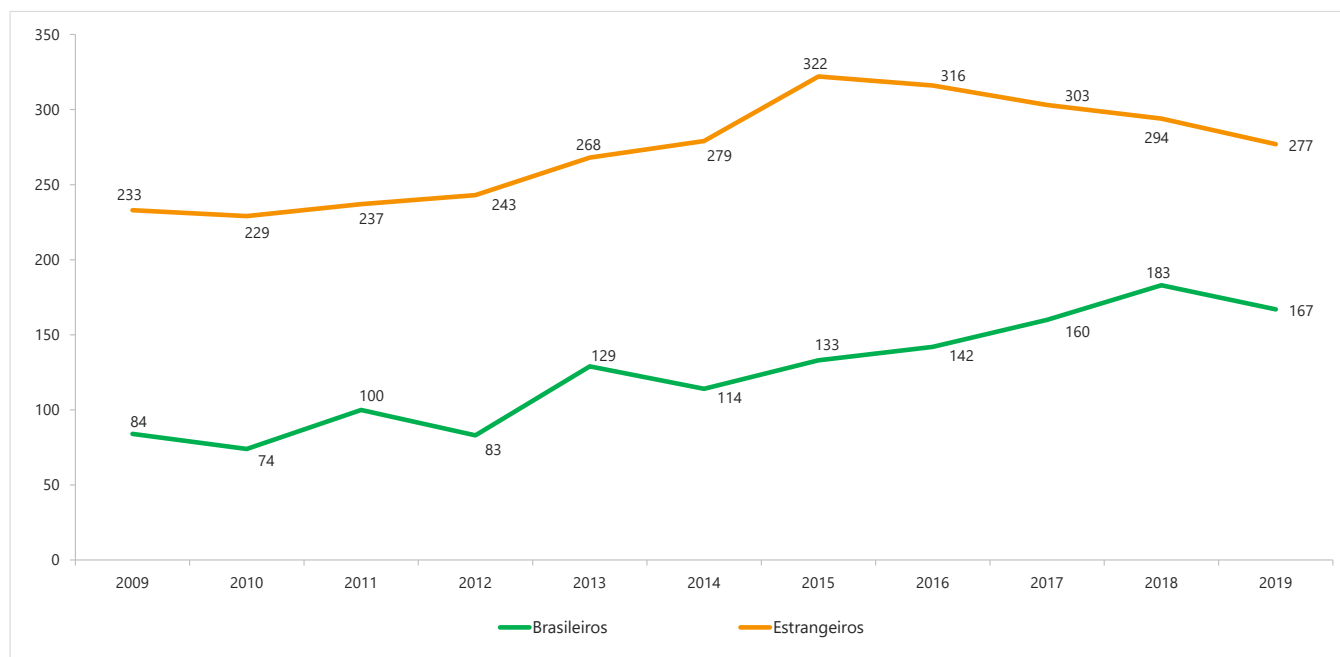
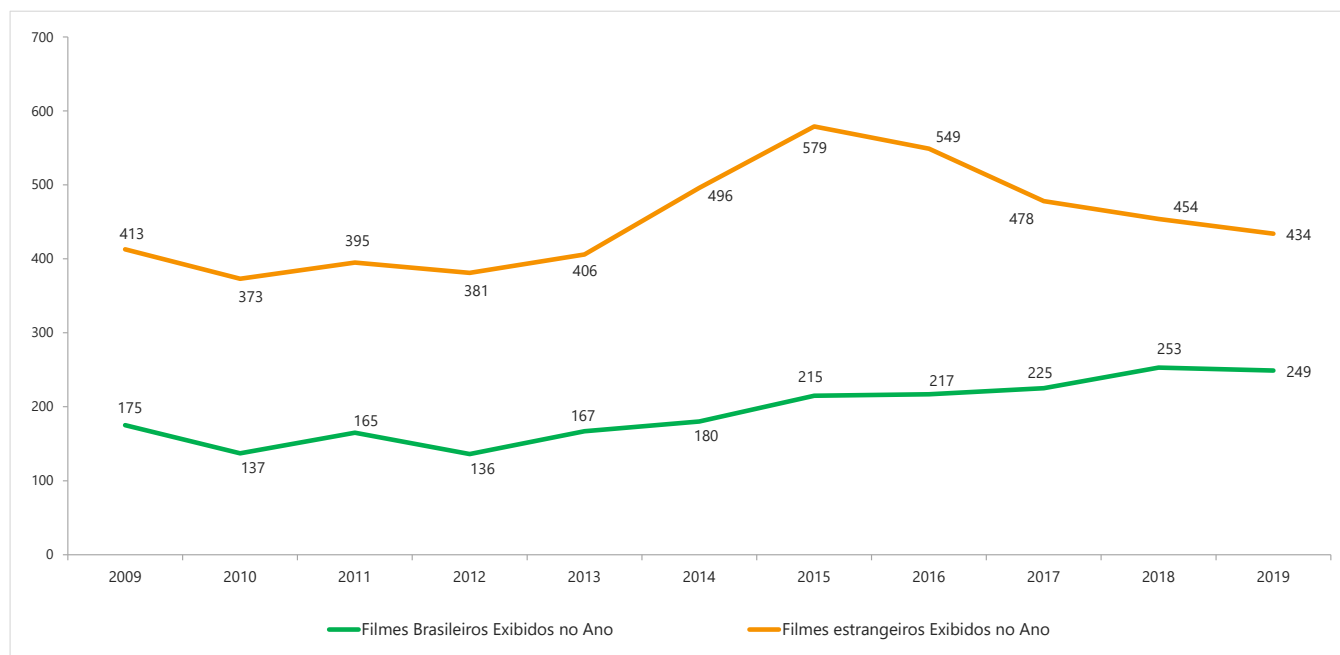


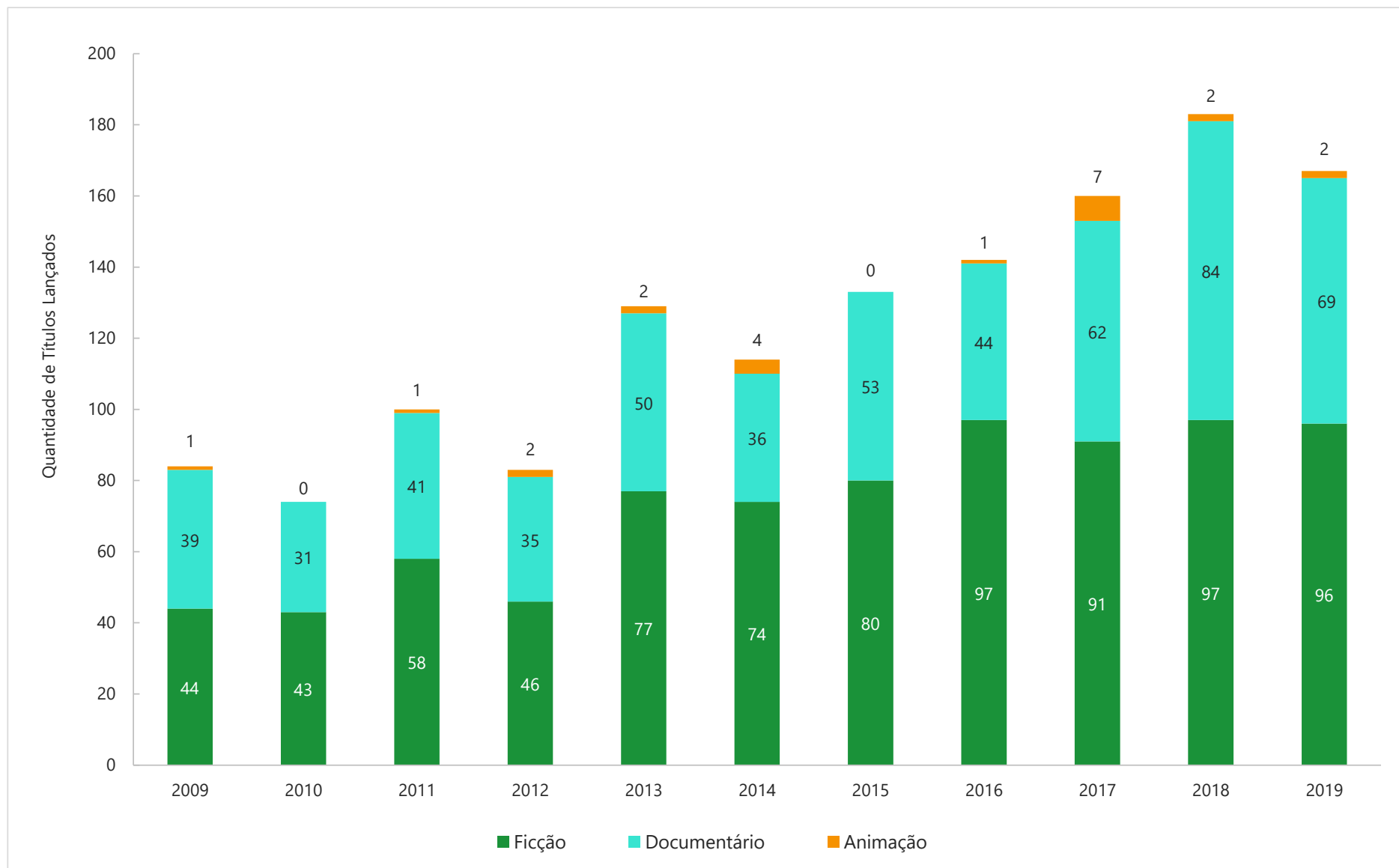
Gráfico 5 - Títulos Exibidos no Mercado Brasileiro – 2009 a 2019



Quanto ao gênero das estreias nacionais em 2019, continuaram predominando obras de ficção, que responderam por 57% dos longas-metragens lançados. Já os documentários, que haviam alcançado um recorde de lançamentos em 2018, tiveram sua participação reduzida,

com 69 obras lançadas, ou 41% do total de estreias. As obras de animação, por sua vez, mantiveram o número de lançamentos do ano anterior, com duas obras lançadas (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Quantidade de Lançamentos Brasileiros por Gênero – 2009 a 2019



O crescimento de público e renda observado, mesmo em um cenário de queda do número de títulos lançados e exibidos, sinaliza que houve uma maior concentração de espectadores por filme. Isso se torna mais evidente ao observarmos os rankings de bilheteria do ano (Tabela 5).

Destaca-se o resultado alcançado pelo filme **Vingadores: Ultimato**, que contou com uma estratégia massiva de distribuição na semana de lançamento, com mais de 3.000 salas ocupadas. O filme se tornou não somente a maior bilheteria do ano, como também a maior bilheteria no Brasil dos últimos 11 anos (Tabela 6), com público superior a 19 milhões de espectadores e arrecadação superior a R\$ 338 milhões nas bilheterias nacionais. Vale lembrar que tal posição era anteriormente ocupada pela primeira parte da obra, **Vingadores: Guerra infinita**, lançada em 2018, que levou mais de 14 milhões de pessoas aos cinemas no país.

O segundo filme mais assistido em 2019, **Rei Leão**, com mais de 16 milhões de espectadores, tornou-se também o segundo filme mais visto no Brasil desde 2009. Outros dois filmes lançados em 2019 entraram para a lista dos mais assistidos desde 2009 – **Coringa** e **Capitã Marvel** – o que tornou 2019 o ano com o maior número de filmes lançados entre as 20 maiores bilheterias dos últimos 11 anos.

Quatro obras brasileiras estiveram entre as 20 mais assistidas no ano: **Nada a Perder 2**, **Minha Vida em Marte**, **Minha Mãe é uma Peça 3** e **Turma da Mônica: Laços** – as quais ocuparam, também, as quatro primeiras posições no ranking de bilheteria de obras brasileiras em 2019 (Tabela 5 e Tabela 7).

Observa-se que **Nada a Perder 2**, não obstante o número expressivo de espectadores, não conseguiu superar o recorde de público da sua primeira parte, **Nada a Perder**, de 2018, que ocupa o primeiro lugar de bilheteria entre os filmes brasileiros lançados desde 2009. Já **Minha Vida em Marte**, lançada em dezembro 2018, teve sua bilheteria dividida entre 2018 e 2019. No entanto, o público agregado dos dois anos foi suficiente para colocar o filme na sétima posição entre as maiores bilheterias dos últimos 11 anos (Tabela 8). Fenômeno similar ocorreu com a obra **Minha Mãe é uma Peça 3**, lançada no fim de 2019, que, no início de 2020, se tornou a obra brasileira de maior arrecadação nas salas de cinema desde 1995. Tais dados, no entanto, não estão representados neste Informe, que se limita ao ano de 2019.

O ranking de bilheteria de obras nacionais em 2019 (Tabela 7) traz ainda duas obras brasileiras reconhecidas em festivais internacionais: **Bacurau** e **A Vida Invisível**.

Tabela 5 - Ranking dos 20 Títulos com Maior Público em 2019

#	Título no Brasil	Distribuidora	Gênero	País	Data de Lançamento	Salas na Semana de Lançamento	Público em 2019	Renda (R\$) em 2019	PMI (R\$)
1	Vingadores: Ultimato	Disney	Ficção	Estados Unidos	25/04/2019	3.139	19.656.467	338.624.881,00	17,23
2	O Rei Leão	Disney	Ficção	Estados Unidos	18/07/2019	2.305	16.242.804	265.786.968,00	16,36
3	Coringa	Warner	Ficção	Canadá, Estados Unidos	03/10/2019	1.726	9.746.101	156.781.766,00	16,09
4	Capitã Marvel	Disney	Ficção	Estados Unidos	07/03/2019	2.271	8.991.777	146.759.329,00	16,32
5	Toy Story 4	Disney	Animação	Estados Unidos	20/06/2019	1.747	7.955.544	124.444.046,00	15,64
6	Homem-Aranha Longe de Casa	Sony	Ficção	Estados Unidos	04/07/2019	1.921	6.555.353	106.552.456,00	16,25
7	Nada a Perder 2	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	15/08/2019	1.028	6.189.465	59.750.402,00	9,65
8	Malévola: Dona do Mal	Disney	Ficção	Estados Unidos	17/10/2019	1.490	5.786.301	91.400.055,00	15,80
9	Aladdin	Disney	Ficção	Estados Unidos	23/05/2019	1.249	4.788.803	80.060.751,00	16,72
10	Wifi Ralph	Disney	Animação	Estados Unidos	03/01/2019	1.166	4.399.733	64.838.207,00	14,74
11	Minha Vida em Marte	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	25/12/2018	925	4.309.790	66.396.078,00	15,41
12	Como Treinar o Seu Dragão 3	Universal	Animação	Estados Unidos	17/01/2019	1.078	3.940.204	58.484.475,00	14,84
13	X-Men: Fênix Negra	Fox	Ficção	Estados Unidos	06/06/2019	1.284	3.330.607	54.347.798,00	16,32
14	It - Capítulo Dois	Warner	Ficção	Estados Unidos	05/09/2019	2.065	3.152.655	47.683.860,00	15,12
15	Shazam!	Warner	Ficção	Estados Unidos	04/04/2019	1.524	2.926.706	47.911.729,00	16,37
16	Aquaman	Warner	Ficção	Estados Unidos	13/12/2018	1.897	2.919.358	46.807.467,00	16,03
17	Velozes & Furiosos: Hobbs & Shaw	Universal	Ficção	Estados Unidos, Reino Unido	01/08/2019	1.584	2.743.585	44.242.089,00	16,13
18	Minha Mãe é Uma Peça 3*	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	26/12/2019	1.812	2.419.335	38.002.653,00	15,71
19	Star Wars: A Ascensão Skywalker	Disney	Ficção	Estados Unidos	19/12/2019	2.386	2.129.669	41.213.887,00	19,35
20	Turma da Mônica - Laços	Paris	Ficção	Brasil	27/06/2019	742	2.125.813	30.391.984,00	14,30

* Devido à inconsistência na data de lançamento apresentada no SADIS, para estas obras, o número de salas na semana de lançamento foi observado no SCB.

Tabela 6 - Ranking das 20 Maiores Bilheterias – 2009 a 2019

#	Título no Brasil	Distribuidora	Gênero	País	Ano de Lançamento	Público Total	Renda Bruta Total (R\$)
1	Vingadores: Ultimato	Disney	Ficção	Estados Unidos	2019	19.656.467	338.624.881
2	O Rei Leão	Disney	Ficção	Estados Unidos	2019	16.242.804	265.786.968
3	Vingadores: Guerra Infinita	Disney	Ficção	Estados Unidos	2018	14.501.280	238.020.232
4	Nada a Perder	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	2018	12.184.373	120.992.794
5	Os Dez Mandamentos - O Filme	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	2016	11.305.479	116.833.027
6	Tropa de Elite 2	Zazen	Ficção	Brasil	2010	11.146.723	103.461.154
7	Os Vingadores - The Avengers	Disney	Ficção	Estados Unidos	2012	10.911.371	129.595.590
8	Vingadores: A Era de Ultron	Disney	Ficção	Estados Unidos	2015	10.130.740	146.203.313
9	Velozes e Furiosos 7	Universal	Ficção	Estados Unidos	2015	9.857.968	142.466.037
10	Os Incríveis 2	Disney	Animação	Estados Unidos	2018	9.809.291	145.011.793
11	Coringa	Warner	Ficção	Canadá, Estados Unidos	2019	9.746.101	156.781.766
12	Capitão América: Guerra Civil	Disney	Ficção	Estados Unidos	2016	9.617.668	143.337.776
13	A Saga Crepúsculo: Amanhecer - Parte 2 - O Final	Paris	Ficção	Estados Unidos	2012	9.596.296	100.816.444
14	A Era do Gelo 3	Fox	Animação	Estados Unidos	2009	9.281.202	81.126.935
15	Minha Mãe é Uma Peça 2	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	2016	9.234.363	124.681.178
16	Avatar	Fox	Ficção	Estados Unidos	2009	9.111.628	102.346.712
17	Meu Malvado Favorito 3	Universal	Animação	Estados Unidos	2017	8.996.138	125.989.934
18	Capitã Marvel	Disney	Ficção	Estados Unidos	2019	8.991.777	146.759.329
19	Minions	Universal	Animação	Estados Unidos	2015	8.915.647	120.031.287
20	A Era do Gelo 4	Fox	Animação	Estados Unidos	2012	8.729.837	94.711.098

Tabela 7 - Filmes Brasileiros – 20 Maiores Bilheteiras em 2019

#	Título no Brasil	Distribuidora	Gênero	País	Data de Lançamento	Salas na Semana de Lançamento	Público em 2019	Renda em 2019 (R\$)	PMI (R\$)
1	Nada a Perder 2	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	15/08/2019	1.028	6.189.465	59.750.402,00	9,65
2	Minha Vida Em Marte	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	25/12/2018	925	4.309.790	66.396.078,00	15,41
3	Minha Mãe é Uma Peça 3*	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	26/12/2019	1.812	2.419.335	38.002.653,00	15,71
4	Turma da Mônica - Laços	Paris	Ficção	Brasil	27/06/2019	742	2.125.813	30.391.984,00	14,30
5	De Pernas Pro Ar 3	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	11/04/2019	1.070	1.838.298	28.463.297,00	15,48
6	Os Parças 2	Paris	Ficção	Brasil	28/11/2019	551	1.305.768	18.510.213,00	14,18
7	Vai Que Cola 2 - O Começo	H2O Filmes	Ficção	Brasil	12/09/2019	697	803.483	11.894.966,00	14,80
8	Kardec	Sony	Ficção	Brasil	16/05/2019	487	749.256	11.849.901,00	15,82
9	Bacurau	Vitrine	Ficção	Brasil, França	29/08/2019	247	735.191	11.284.729,00	15,35
10	Cinderela Pop	Vitrine	Ficção	Brasil	28/02/2019	465	476.714	6.433.928,00	13,50
11	Sai de Baixo, O Filme	Imagem	Ficção	Brasil	21/02/2019	704	469.143	6.925.410,00	14,76
12	Detetives do Prédio Azul 2 - O Mistério Italiano	Paris	Ficção	Brasil	20/12/2018	1.280	442.552	5.690.622,00	12,86
13	Divaldo – O Mensageiro da Paz	Disney	Ficção	Brasil	12/09/2019	373	430.704	6.807.617,00	15,81
14	Ela Disse, Ele Disse	Imagem	Ficção	Brasil	03/10/2019	459	244.984	3.457.573,00	14,11
15	Carcereiros - O Filme	Imagem	Ficção	Brasil	28/11/2019	546	193.356	2.621.887,00	13,56
16	Cine Holliúdy 2 - A Chibata Sideral*	Downtown	Ficção	Brasil	21/03/2019	115	169.970	2.479.403,00	14,59
17	Eu Sou Mais Eu	Imagem	Ficção	Brasil	24/01/2019	534	126.718	1.704.761,00	13,45
18	A Vida Invisível	Sony/Vitrine	Ficção	Brasil, Alemanha	31/10/2019	65	117.222	2.010.086,00	17,15
19	Hebe - A Estrela do Brasil	Warner	Ficção	Brasil	26/09/2019	380	117.058	1.986.774,00	16,97
20	Minha Fama de Mau	Downtown	Ficção	Brasil	14/02/2019	212	110.857	1.794.357,00	16,19

* Devido à inconsistência na data de lançamento apresentada no SADIS, para estas obras, o número de salas na semana de lançamento foi observado no SCB.

Tabela 8 - Filmes Brasileiros – Ranking das 20 Maiores Bilheterias – 2009 a 2019

#	Título no Brasil	Distribuidora	Gênero	País	Ano de Lançamento	Salas no Lançamento	Público Total	Renda Bruta Total (R\$)
1	Nada a Perder	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	2018	1.165	12.184.373	120.992.794
2	Os Dez Mandamentos - O Filme	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	2016	1.127	11.305.479	116.833.027
3	Tropa de Elite 2	Zazen	Ficção	Brasil	2010	733	11.146.723	103.461.154
4	Minha Mãe é Uma Peça 2	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	2016	1.055	9.234.363	124.681.178
5	Nada a Perder 2	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	2019	1.028	6.189.465	59.750.402
6	Se Eu Fosse Você 2	Fox	Ficção	Brasil	2009	315	5.787.244	47.624.137
7	Minha Vida Em Marte	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	2018	925	5.235.201	81.111.980
8	De Pernas Pro Ar 2	Downtown/Paris/ RioFilme	Ficção	Brasil	2012	718	4.846.273	50.312.134
9	Minha Mãe é Uma Peça	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	2013	407	4.600.145	49.533.218
10	Nosso Lar	Fox	Ficção	Brasil	2010	444	4.060.304	36.126.083
11	Até Que A Sorte Nos Separe 2	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	2013	778	3.978.191	45.274.442
12	Loucas Pra Casar	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	2015	604	3.726.547	45.688.070
13	De Pernas Pro Ar	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	2011	346	3.506.552	31.033.779
14	Até Que a Sorte Nos Separe	Downtown/Paris/ RioFilme	Ficção	Brasil	2012	417	3.417.510	34.712.892
15	Chico Xavier	Sony/Downtown	Ficção	Brasil	2010	392	3.413.231	30.279.855
16	Até Que a Sorte Nos Separe 3	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	2015	819	3.335.667	42.262.994
17	Vai Que Cola - O Filme	H2O Films	Ficção	Brasil	2015	636	3.307.837	41.803.908
18	Meu Passado Me Condena	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	2013	421	3.140.771	34.826.392
19	Cilada.com	Downtown/Paris/ RioFilme	Ficção	Brasil	2011	389	2.959.460	28.030.184
20	Fala Sério, Mãe!	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	2017	696	2.911.544	38.830.639

O número de filmes com mais de 1 milhão de espectadores aumentou em relação a 2018, mas continua abaixo da média dos anos anteriores. Os filmes nacionais nessa faixa também aumentaram de quatro, em 2018, para seis, em 2019, ampliando o percentual de obras brasileiras entre aquelas com mais de 1 milhão de espectadores no ano (Gráfico 7).

Ao observarmos as obras com mais de 100 mil espectadores em 2019 (Gráfico 8), percebe-se tanto uma diminuição no número de obras estrangeiras quanto um aumento do número de obras brasileiras dentro dessa faixa, em relação ao ano anterior. Com isso, a participação dos filmes nacionais nesse grupo alcançou 17,4%, se recuperando da queda brusca ocorrida em 2018.

Gráfico 7 - Quantidade de Filmes Exibidos com Mais de Um Milhão de Espectadores – 2009 a 2019

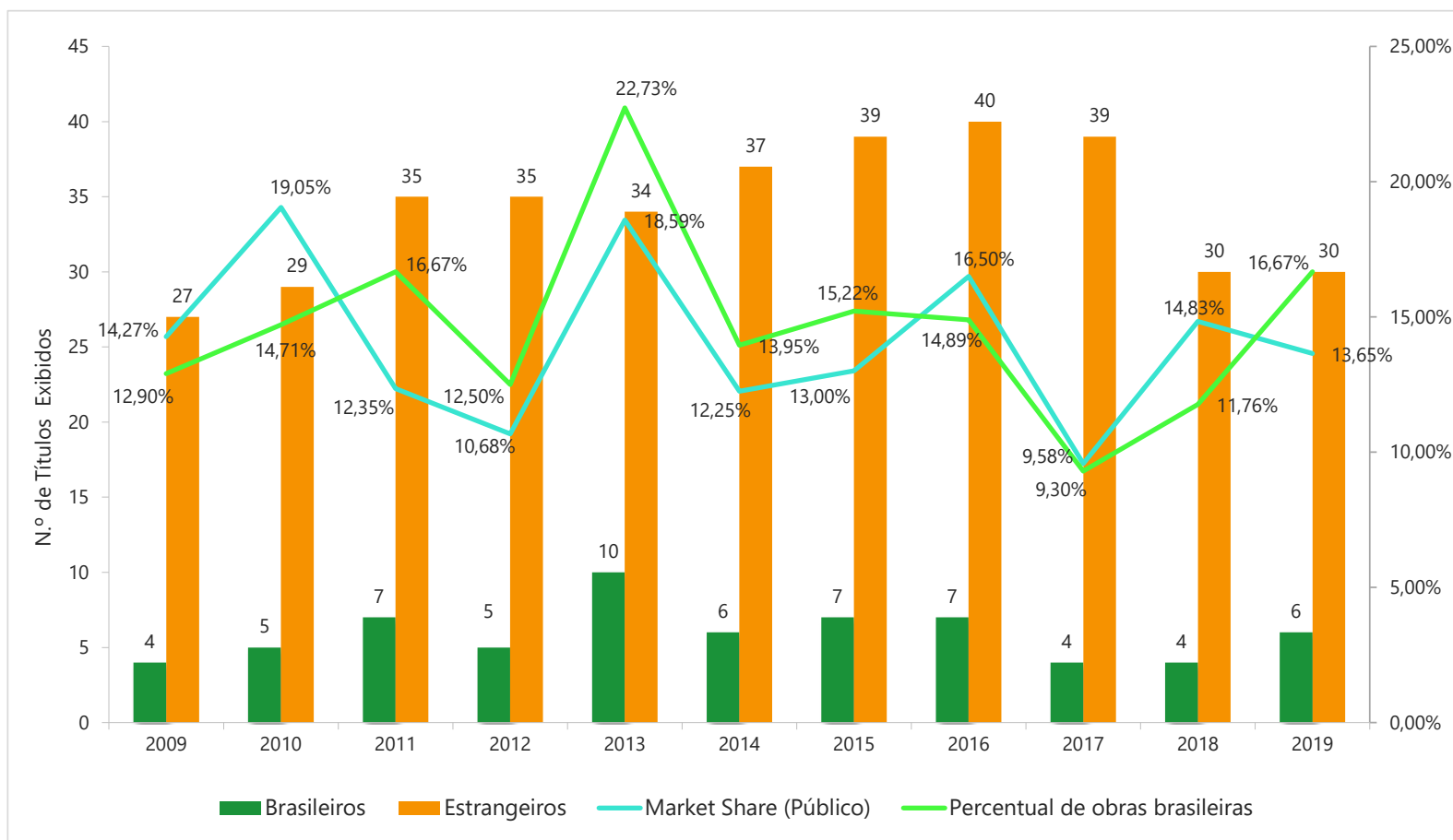
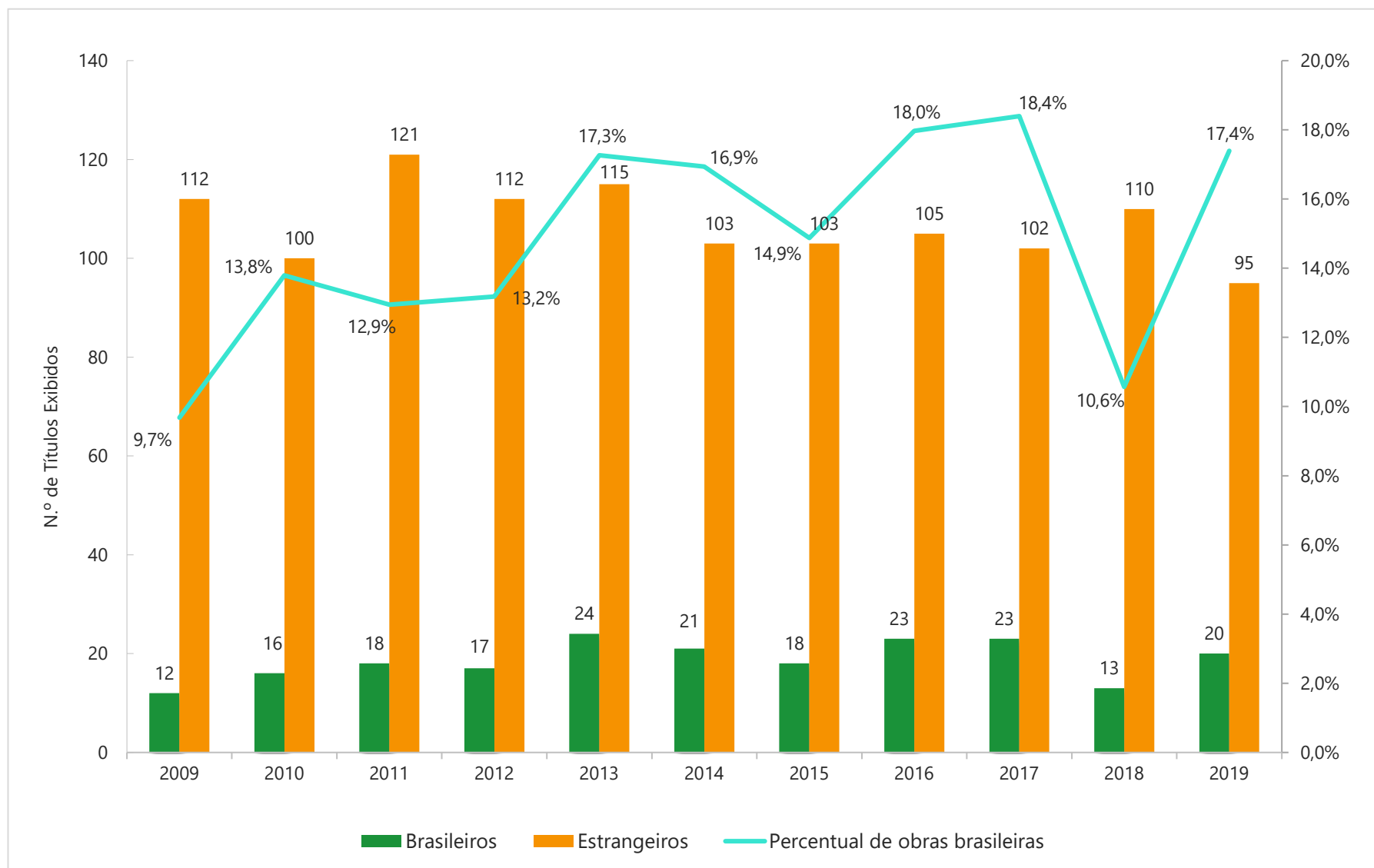


Gráfico 8 - Quantidade de Filmes Exibidos com Mais de 100 mil espectadores – 2009 a 2019



Apesar da redução do número total de obras lançadas, houve um aumento da quantidade de filmes brasileiros que ocuparam, na semana de lançamento, entre 300 e 1.000 salas em 2019 (Tabela 9). Vale destacar que a quantidade de obras nacionais lançadas na faixa entre

500 e 1.000 salas é a maior do período analisado. Outro ponto de destaque é o fato do número de obras estrangeiras lançadas em mais de 1.000 salas também ser o maior da série.

Tabela 9 - Quantidade de Títulos Brasileiros Lançados em Mais de 300 Salas

Ano	Mais de 300 Salas no Lançamento*		Mais de 500 Salas no Lançamento*		Mais de 700 Salas no Lançamento*		Mais de 1000 Salas no Lançamento*	
	Brasileiros	Estrangeiros	Brasileiros	Estrangeiros	Brasileiros	Estrangeiros	Brasileiros	Estrangeiros
2009	2	15	0	9	0	4	0	0
2010	4	20	1	5	1	2	0	0
2011	5	37	0	16	0	6	0	2
2012	5	34	2	19	1	9	0	4
2013	12	47	2	28	1	15	0	6
2014	10	61	3	31	0	23	0	9
2015	13	59	7	36	1	26	0	11
2016	17	71	6	44	4	35	2	18
2017	19	74	6	53	0	39	0	18
2018	10	81	6	49	4	33	2	18
2019	14	78	9	53	5	33	3	23

* Valores referentes a salas distintas ocupadas na semana de lançamento. Foram verificadas inconsistências nas informações do Sadis em relação a data de lançamento de algumas obras. Nesses casos, os valores foram ajustados a partir de informações oriundas do Sistema de Controle de Bilheteria (SCB).

Em relação às obras nacionais, o ano de 2019 manteve o crescimento proporcional dos lançamentos entre 10 e 100 salas, que responderam pela maior parte das estreias nacionais no ano. Por outro lado, observa-se o declínio sucessivo de obras lançadas em até 10 salas, que já representaram mais de 50% das aberturas nacionais, mas cuja participação em 2019 caiu a 34,1% (Gráfico 9).

Quanto aos filmes estrangeiros, continuou a concentração em lançamentos até 50 salas, os quais, apesar de apresentarem um leve declínio desde 2015, ainda representam 50% do total das estreias. Percebe-se também que lançamentos acima de 300 salas e, particularmente, acima de 1.000 salas, apresentam trajetórias de crescimento ao longo do período (Gráfico 10).

Gráfico 9 - Proporção de Títulos Brasileiros Lançados por Faixa no Lançamento – 2009 a 2019

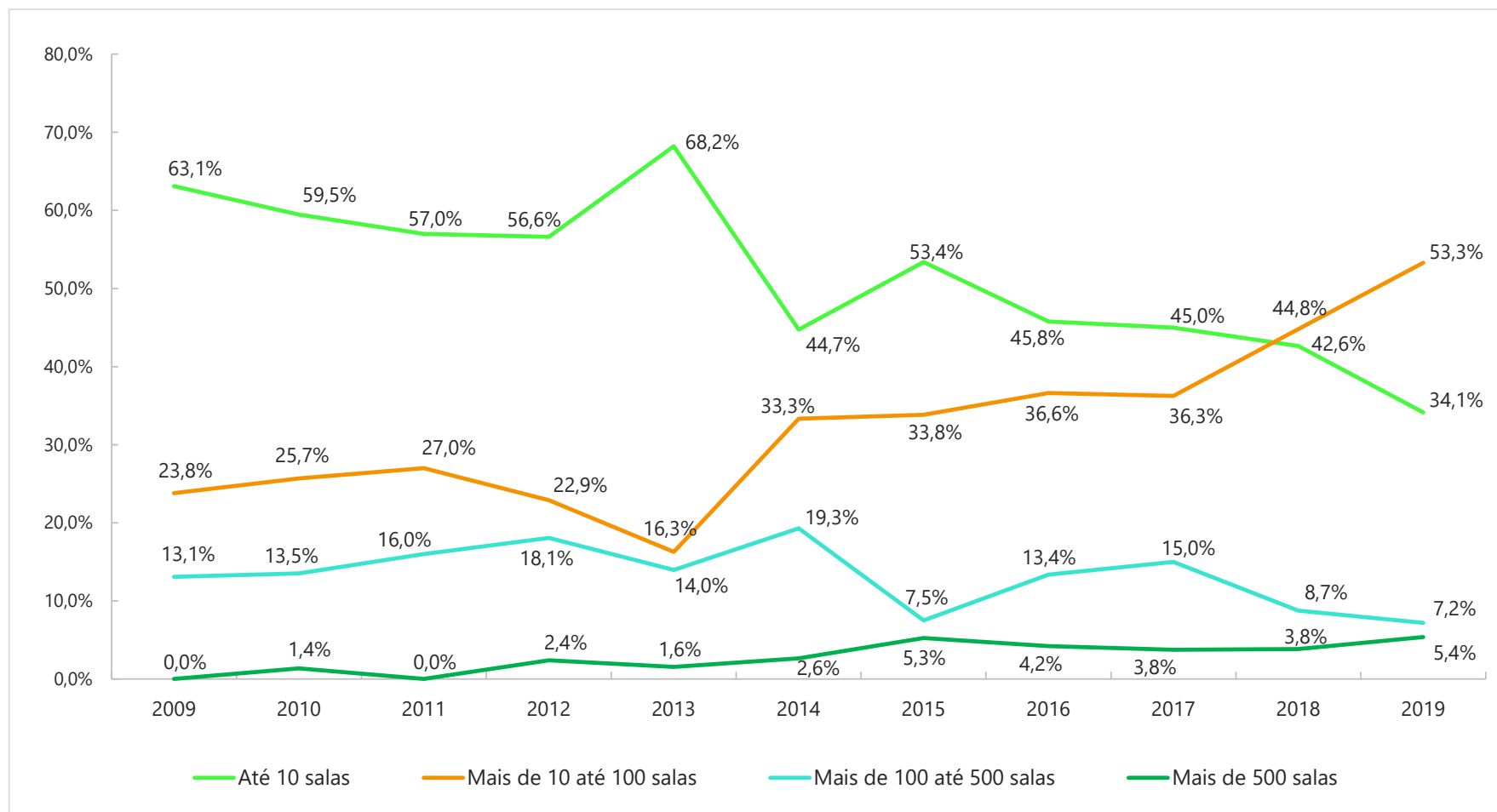
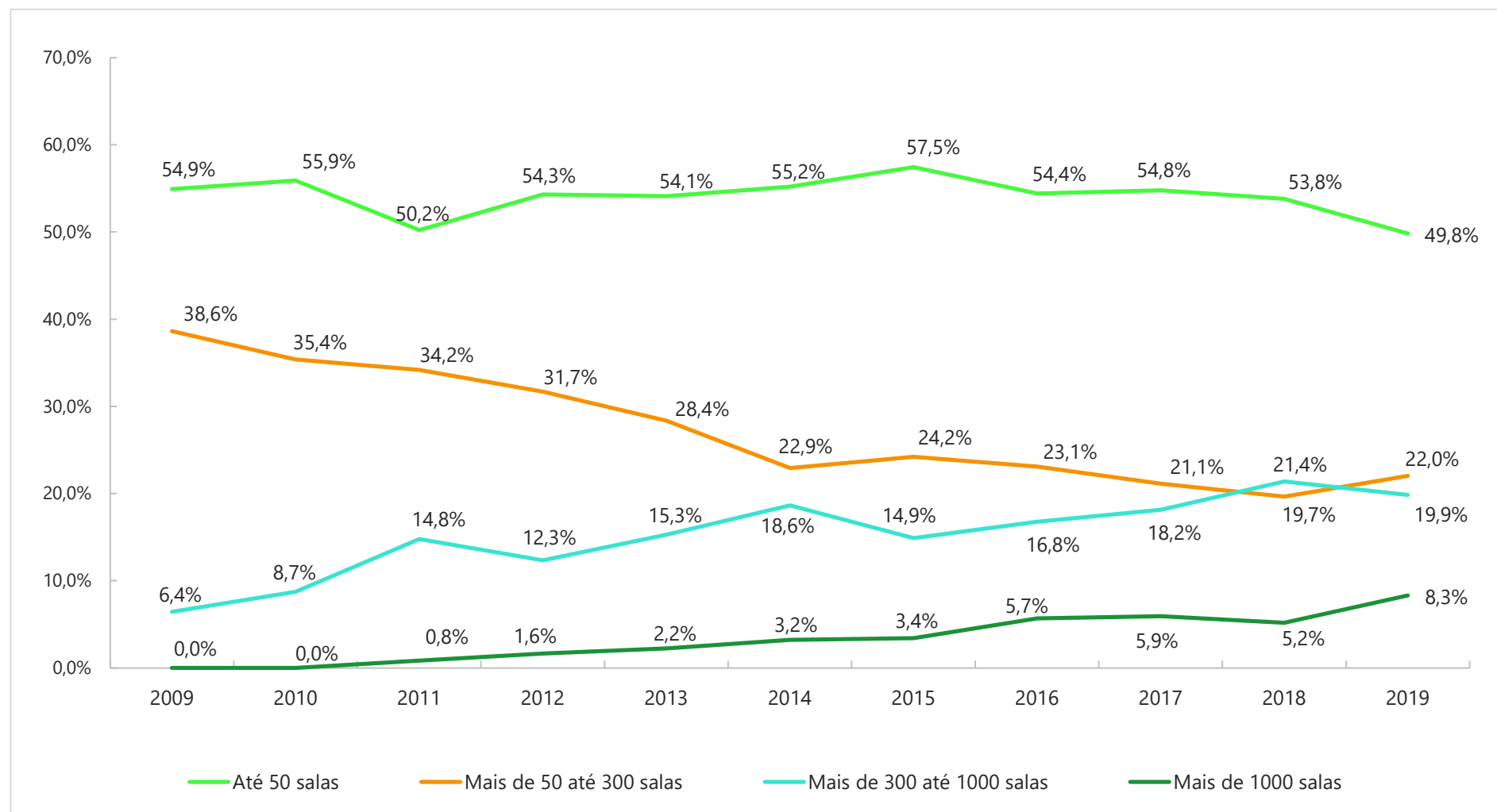


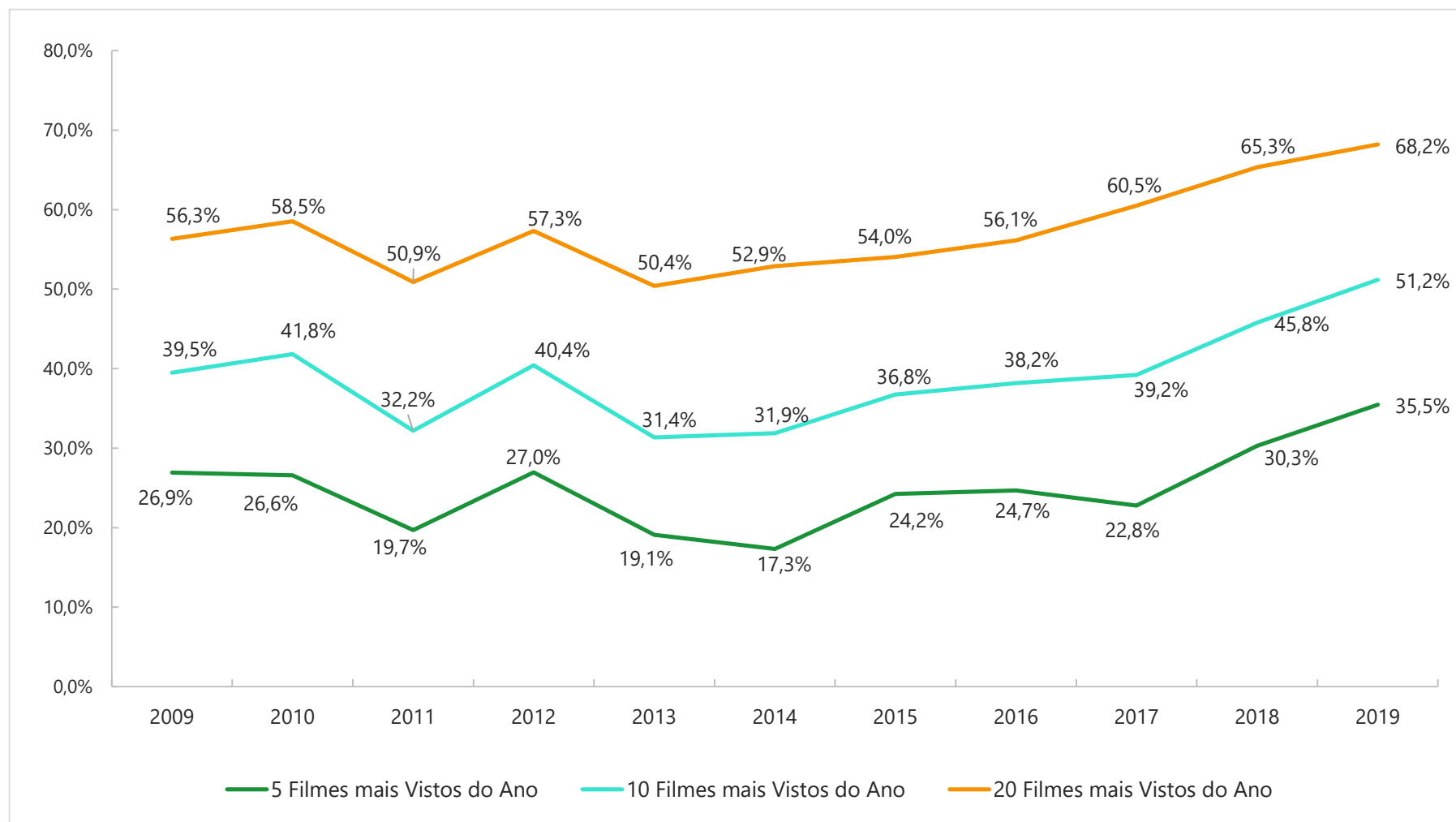
Gráfico 10 - Proporção de Títulos Estrangeiros Lançados por Faixa de Salas no Lançamento – 2009 a 2019



O lançamento de *blockbusters*, tão expressivos em 2019, acentuou a trajetória de concentração de público entres os filmes mais vistos. Os cinco filmes mais vistos do ano responderam por 35,5% do público total. Já os 10 filmes mais vistos ultrapassaram pela primeira vez, desde o início da série, o percentual de 50% do público total, enquanto o grupo dos 20 mais vistos também alcançou seu valor máximo desde 2009, com 68,2% do público reportado (Gráfico 11).

Complementarmente, a proporção do público dos filmes com mais de 1 milhão de espectadores no ano também foi a maior desde 2009, alcançando 81,4%, a despeito de uma trajetória de queda no número de filmes exibidos observada desde 2015 (Gráfico 14).

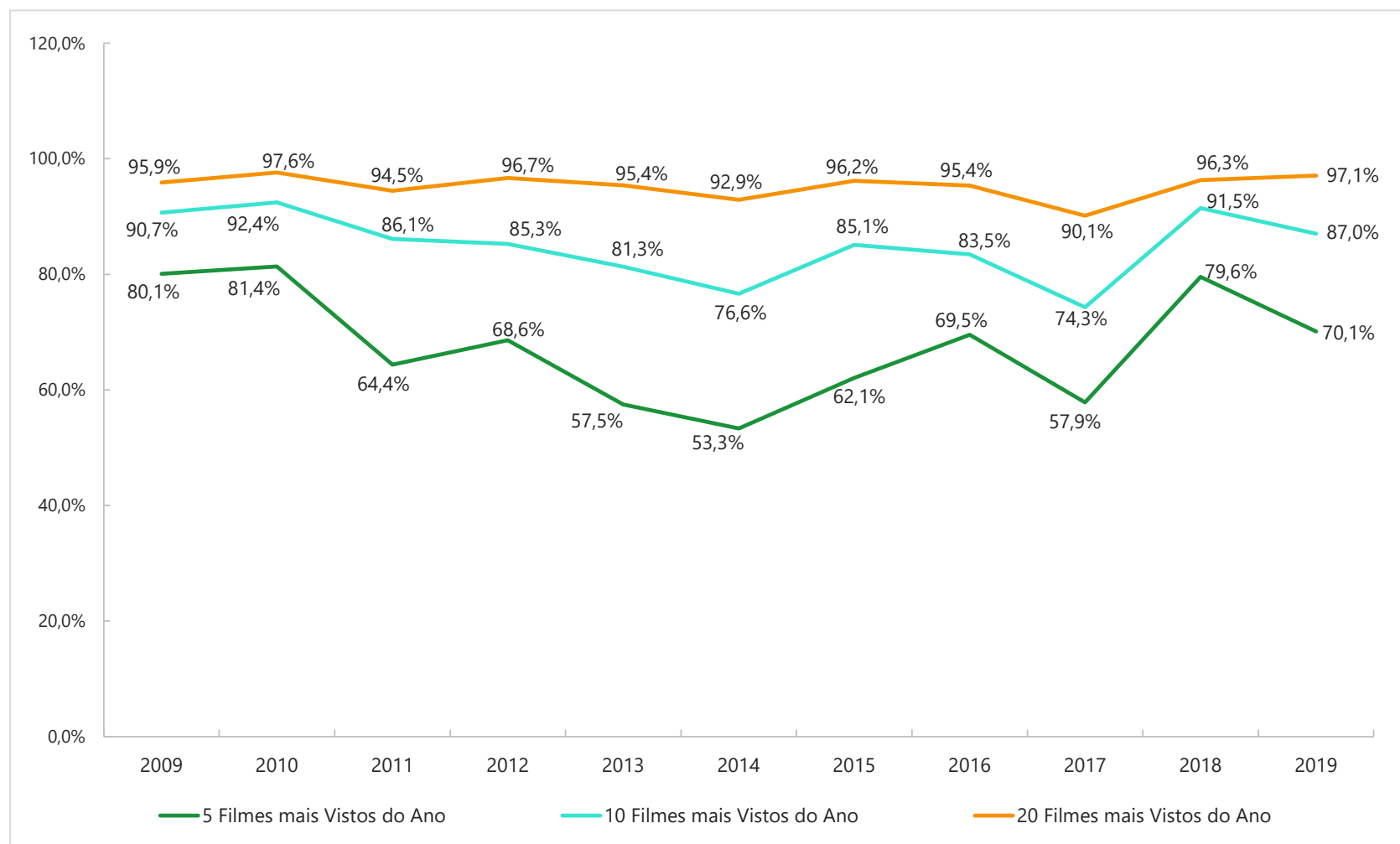
Gráfico 11 - Concentração de Público Total pelos Filmes Mais Vistos do Ano



A análise dos mesmos indicadores para os filmes nacionais aponta um movimento diferente em 2019, com uma diminuição da concentração do público em torno dos filmes mais vistos (Gráfico 12). Enquanto o número de espectadores das obras nacionais se manteve estável em relação a 2018, observou-se uma maior dispersão da audiência entre as 20 obras mais assistidas. Afinal, o ano de 2018

foi marcado pelo lançamento da obra de maior público da história recente do cinema nacional, com 12 milhões de espectadores, o dobro da quantidade alcançada pela obra brasileira mais assistida de 2019. Por outro lado, a vigésima obra nacional mais assistida em 2019 também obteve mais que o dobro de público da vigésima obra mais assistida em 2018.

Gráfico 12 - Concentração de Público dos Filmes Brasileiros Mais Vistos – 2009 a 2019



Considerando o total de obras exibidas, houve uma maior concentração do público nas obras com mais de 1 milhão de espectadores, que representaram 81,4% do público total do ano, o maior percentual alcançado desde 2009. Tal movimento foi acompanhado por uma redução em todas as outras faixas em relação a 2018 (Gráfico 13).

Adicionalmente, observa-se que, mesmo com a queda no número de obras lançadas e exibidas, houve aumento na proporção da audiência das obras nacionais com público entre 100 e 500 mil espectadores, em detrimento daquelas com público entre 500 mil e 1 milhão ou com até 100 mil espectadores (Gráfico 14).

Gráfico 13 - Concentração de Público de Filmes Exibidos – Por Faixas de Público (2009 a 2019)

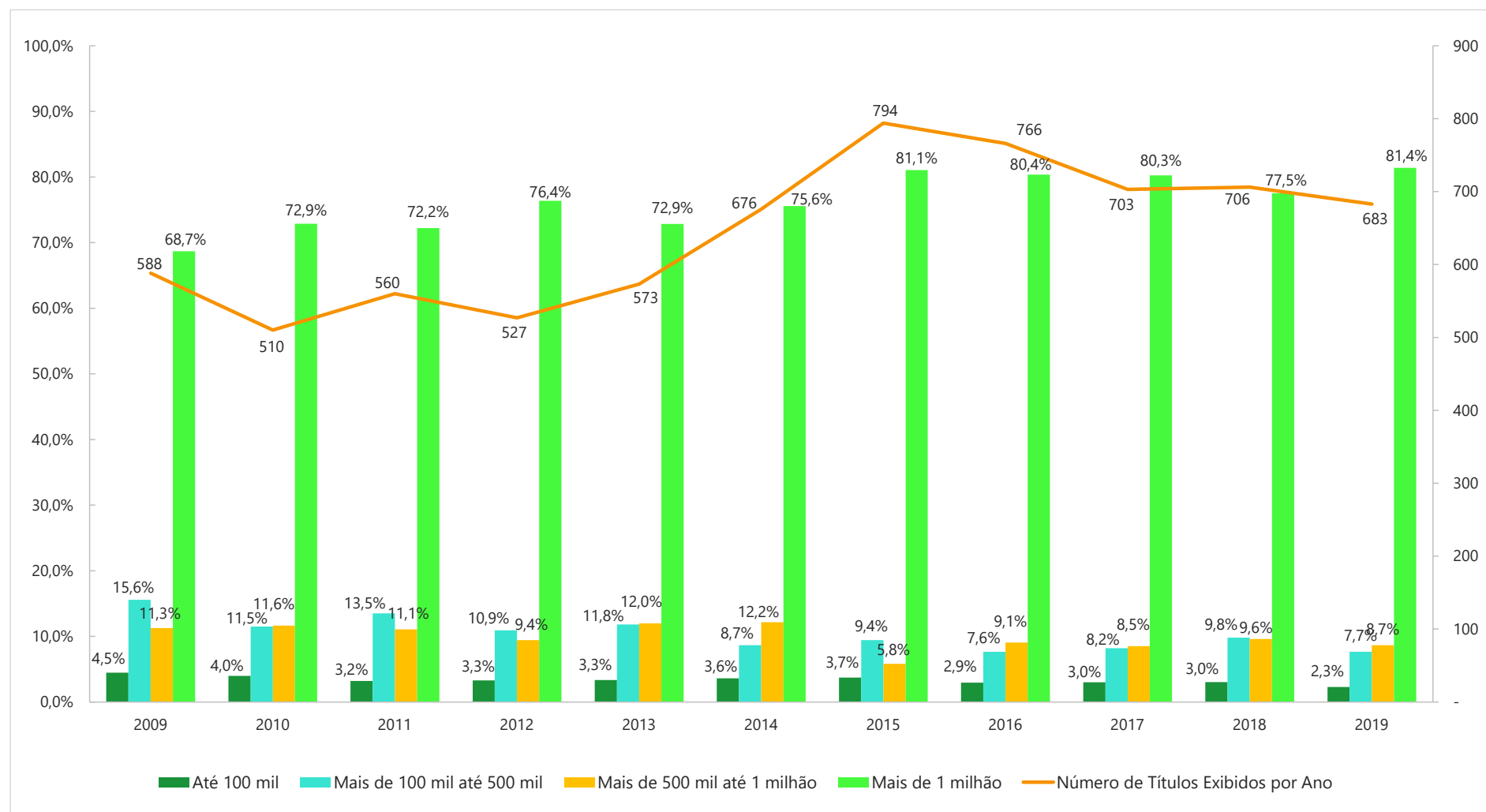
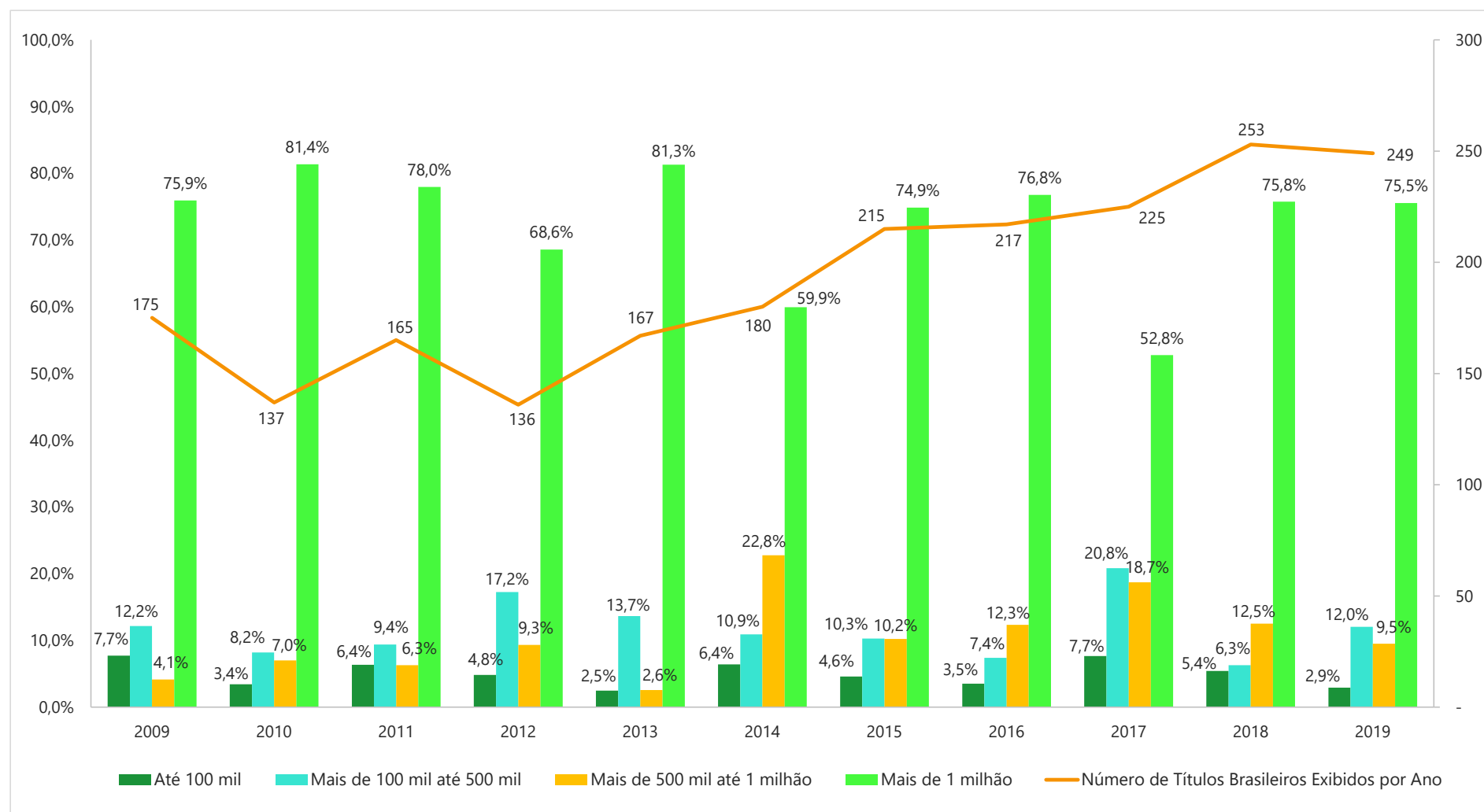


Gráfico 14 - Concentração de Público de Filmes Brasileiros Exibidos – Por Faixas de Público (2009 a 2019)

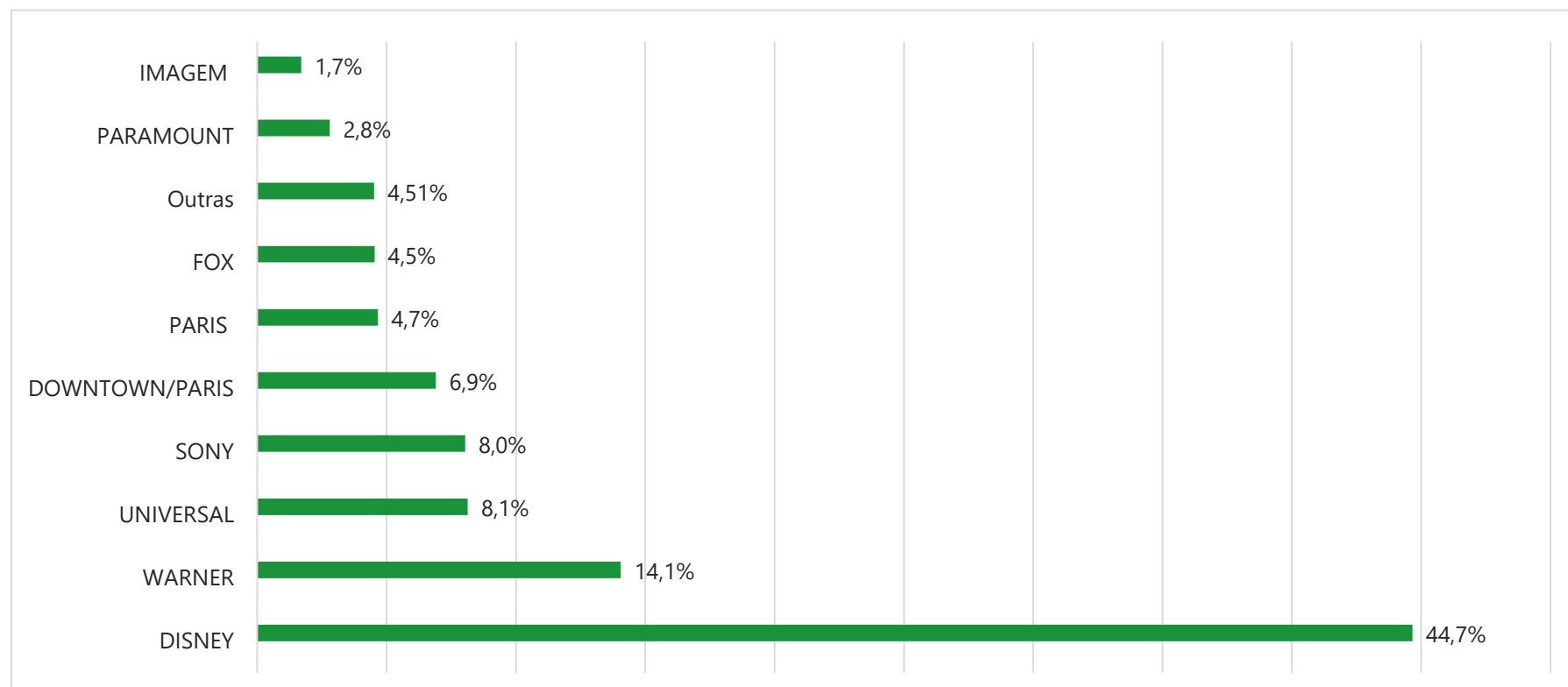


3. Desempenho das Distribuidoras

O ano de 2019 contou com quatro das maiores bilheterias desde 2009, sendo três provenientes de obras distribuídas pela mesma empresa – a Disney. Contando com oito dentre as 20 maiores bilheterias do ano, a distribuidora respondeu por 44,7% da receita auferida em 2019 (Gráfico 15). Tal montante não só consolida sua posição de liderança no mercado nacional, como representa um expressivo aumento em relação à participação de receita que a distribuidora obteve no ano anterior, de 25,7%.

Agregando a participação de Disney e Fox, percebe-se que o grupo respondeu por praticamente 50% da renda de distribuição de 2019. Essa performance, cabe observar, não é peculiar ao mercado brasileiro, uma vez que só replica uma tendência mundial de domínio do grupo nas bilheterias⁷.

Gráfico 15 - Participação de Renda por Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros – 2019



⁷ Para mais informações, ver: <https://edition.cnn.com/2020/01/03/media/box-office-year-2019-disney/index.html>. Acesso em 15/05/2020; <https://variety.com/2020/film/box-office/box-office-us-misses-record-disney-dominates-1203453752/>. Acesso em 16/05/2020.

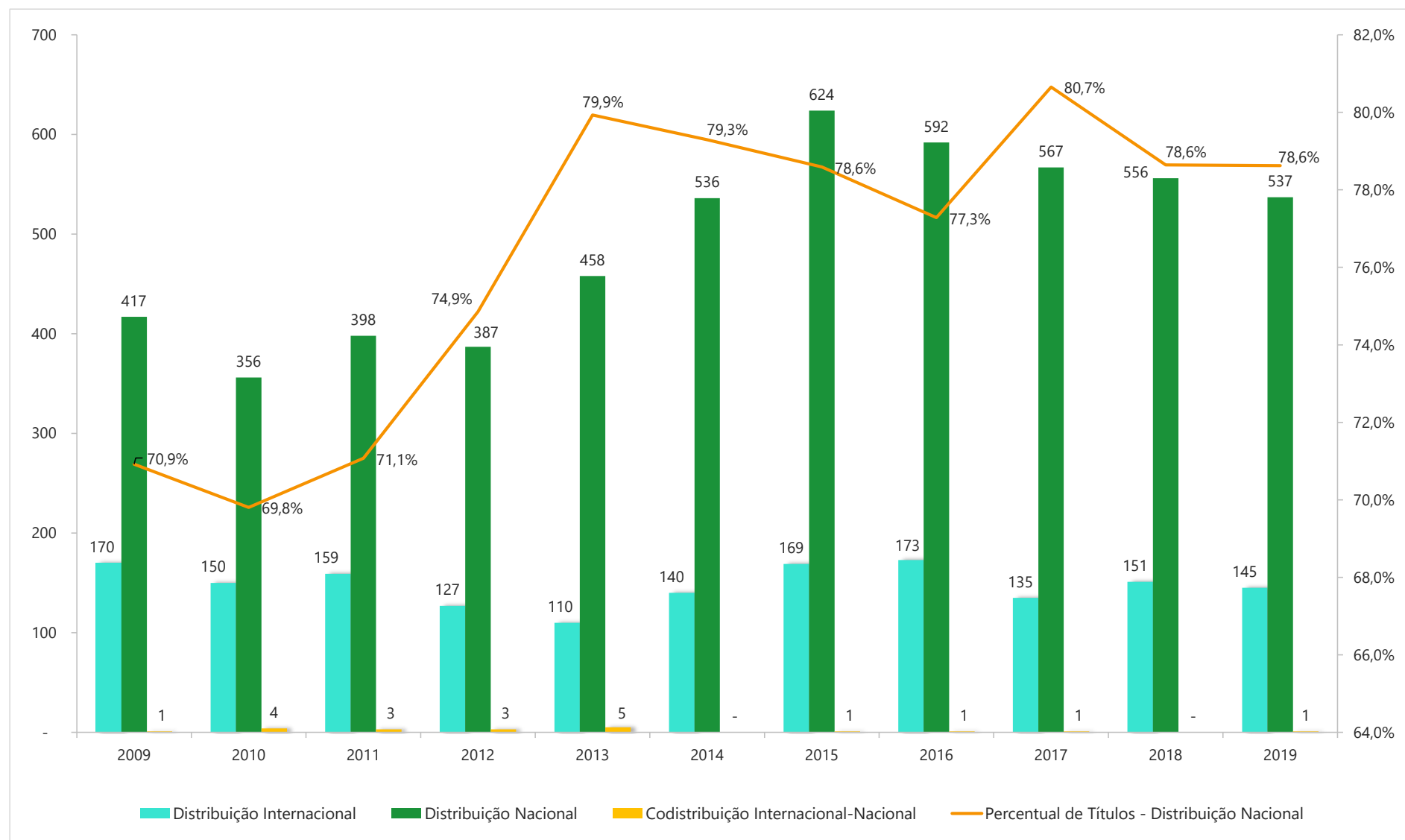
Nos últimos anos também foram registrados resultados expressivos da parceria entre as distribuidoras nacionais Downtown e Paris. Em 2019, essa parceria representou 6,9% da receita total de bilheteria no país – número superior à renda obtida individualmente por distribuidoras internacionais como Paramount e Fox. Ainda assim, mesmo com esse resultado expressivo, houve uma diminuição em relação à participação da parceria em 2018, de 9,9%. Essa redução pode ser atribuída, em parte, ao fato de que, em 2019, a continuação do filme **Nada a Perder** não obteve resultados tão expressivos quanto os alcançados pelo lançamento original, em 2018.

A participação das distribuidoras nacionais sobre o total de títulos exibidos no país em 2019 permaneceu no mesmo patamar de 2018, mantendo a participação majoritária das distribuidoras brasileiras na exibição de títulos no país (Gráfico 16). O aumento, em termos absolutos, da receita de bilheteria das distribuidoras nacionais, não foi suficiente para aumentar sua participação em relação à receita total, que caiu para 17,7% (Gráfico 17). O grande sucesso das obras estrangeiras em 2019 pode explicar parcialmente essa queda, mas é importante notar que a participação das distribuidoras nacionais sobre receita total apresenta trajetória descendente desde 2014.

Relacionada a essa queda na participação sobre a renda total, observou-se em 2019 que, não obstante as distribuidoras nacionais terem aumentado, em termos absolutos, sua receita proveniente de obras nacionais, houve, de fato, uma redução da sua participação sobre a renda obtida pelas obras nacionais no ano, comparada a 2018, devido ao aumento, na mesma proporção, da participação das distribuidoras internacionais, em decorrência da sua distribuição de três das 20 obras brasileiras de maior bilheteria no ano, além da codistribuição de uma quarta (Gráfico 18 e Tabela 7).

Contudo, mesmo com essa queda, a participação das distribuidoras nacionais sobre a renda proveniente das obras brasileiras se manteve superior a 90%, patamar alcançado desde 2016, após um período de ascensão iniciado em 2009. Da mesma maneira, as distribuidoras locais responderam pela distribuição de 96,8% dos títulos nacionais exibidos em 2019, percentual um pouco inferior ao de 2018, mas semelhante àqueles observados nos últimos cinco anos (Gráfico 19).

Gráfico 16 - Quantidade de Títulos Exibidos no Ano por Origem das Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros – 2009 a 2019⁸



⁸ Em 2009 e 2010, a Sony e a Disney estavam agrupadas como Sony/Disney (Columbia), uma vez que as duas empresas atuavam conjuntamente no Brasil. Logo, ambas eram contabilizadas como uma única empresa distribuidora.

Gráfico 17 - Renda por Origem das Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 2009 a 2019

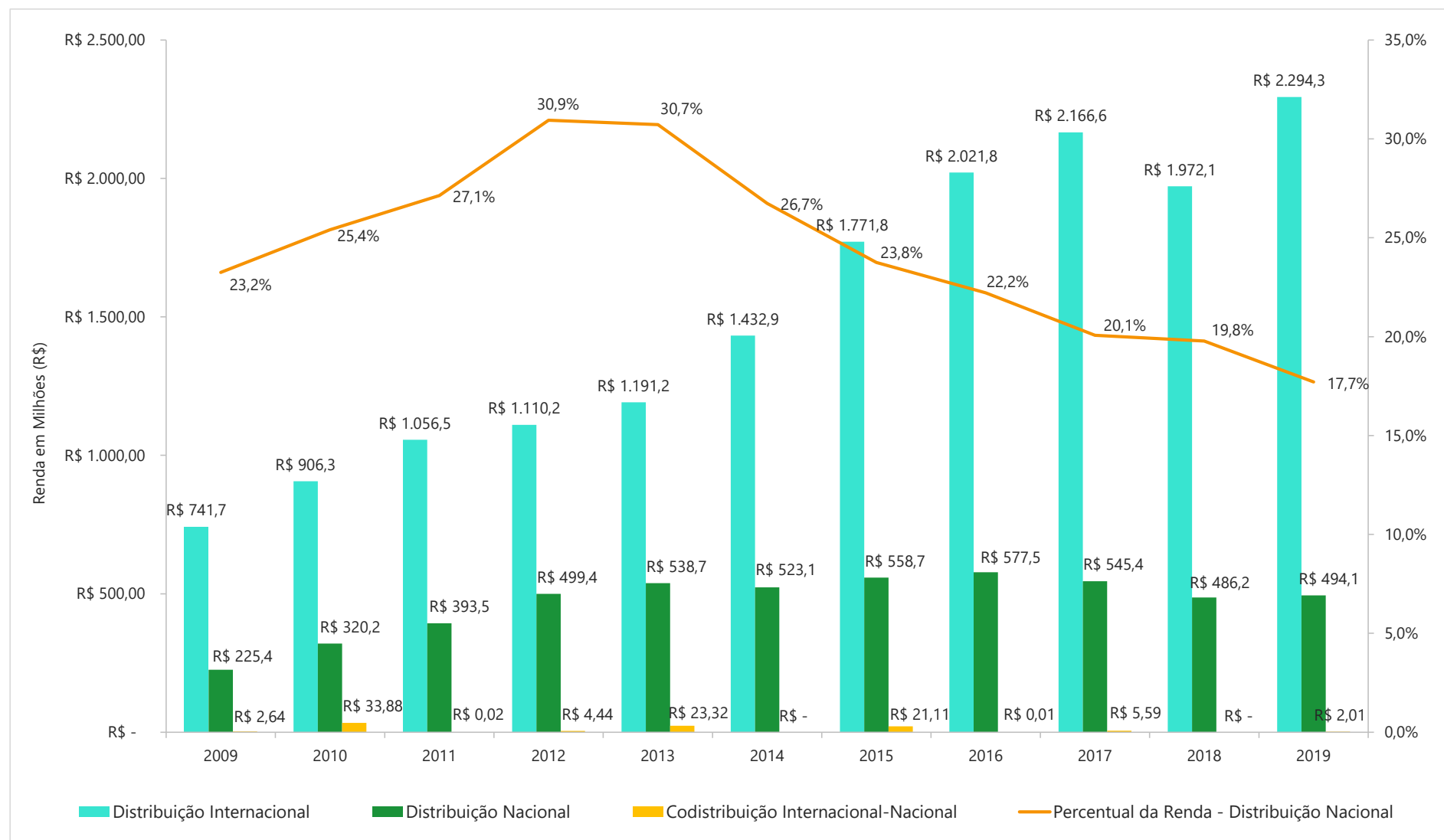


Gráfico 18 - Renda por Origem das Distribuidoras – Títulos Brasileiros Exibidos – 2009 a 2019

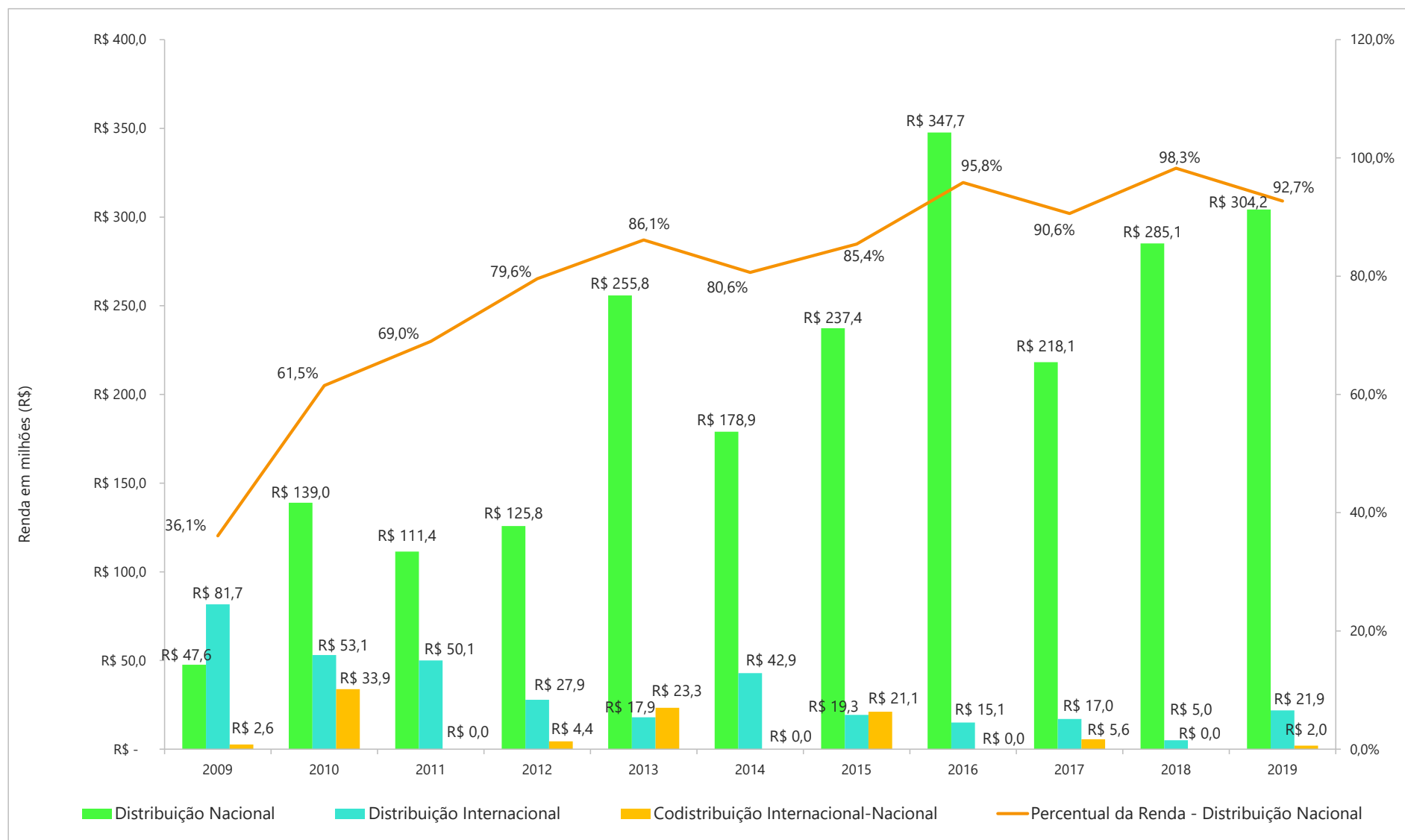


Gráfico 19 - Quantidade de Títulos Exibidos no Ano por Origem das Distribuidoras – Títulos Brasileiros – 2009 a 2019

